

CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NA GESTÃO ESCOLAR¹

Jose Francisco Barretto Neto

CEMITEC/SEC/BA

jfbneto2@gmail.com

Resumo

Este texto tem por objetivo refletir sobre a participação democrática na gestão escolar do Centro Territorial de Educação Profissional do Litoral Norte e Agreste Baiano (CETEP/LNAB), a partir de recorte de nossa tese de doutoramento. Para tanto, seguimos um caminho metodológico estruturado como estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa. Consideramos a existência de processos participativos na unidade escolar, contudo apresentam limitações que necessitam ser superadas para que haja uma participação qualificada.

Palavras-chave: Gestão escolar. Participação democrática. CETEP/LNAB.

Introdução

O presente texto tem por objetivo apresentar reflexões sobre a participação democrática na gestão escolar do Centro Territorial de

¹O presente trabalho é parte dos resultados da pesquisa de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento (PPGDC), sob a orientação da Prof. Dra. Ana Maria Ferreira Menezes, ligado às instituições: UFBA, LNCC/MCT, UEFS, UNEB, IFBA e FIEB/SENAI/CIMATEC.

Educação Profissional do Litoral Norte e Agreste Baiano (CETEP/LNAB), localizado em Alagoinhas/BA.

A escola pública precisa atuar em sintonia com os interesses do público para o qual está concebida, ou seja, com os interesses da classe trabalhadora. Para tanto, a sua atuação deve ser transformadora e comprometida em proporcionar os saberes construídos, ao longo dos anos, pela humanidade. Nesse sentido, como apontado por Paro (2016) precisa desempenhar um papel de superação da cultura de autoridade que existe atualmente no interior das escolas, onde o diretor exerce a dupla função de autoridade máxima e de representante do Estado.

Nessa senda, para que haja participação qualificada é necessário que a comunidade escolar tenha acesso às informações estruturantes e aos espaços decisórios de implementação da política educacional, como também sejam proporcionadas as condições materiais para que ela seja inserida nos processos participativos. Para Gohn (2006, p. 10), "A participação, para ser efetiva, precisa ser qualificada, ou seja, não basta a presença numérica das pessoas porque o acesso está aberto. É preciso dotá-las de informações e de conhecimentos sobre o funcionamento das estruturas estatais".

Paulo Freire (2001) considera que para o fazer educativo, numa perspectiva consciente e crítica, a participação é condição essencial para a construção da escola democrática, bem como é basilar o engajamento e a ingerência de educadores, educandos, funcionários da escola, pais e mães e comunidade local na democratização do poder da escola, que sendo pública, pretenda ser popular.

Essa ideia de engajamento nos espaços decisórios e responsabilização da comunidade escolar é que cria uma ambiência favorável para a implementação da política educacional que promova a valorização dos saberes e práticas da comunidade e proporcione o

aprendizado dos conhecimentos significativos construídos historicamente.

Caminho Metodológico

O texto segue um caminho metodológico estruturado como método o estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa. O *lócus* da investigação foi o CETEP/LNAB, localizado em Alagoinhas/BA. Os participantes do estudo foram membros do Colegiado Escolar, 17 Líderes de Classes, 66 professores e 03 gestores.

Para análise e interpretação dos resultados utilizamos a técnica da análise de conteúdo, apoiado no *software* IRAMUTEQ, a partir da qual, no presente texto, apresentamos inferências, consubstanciadas no referencial teórico proposto.

Assim, após traçarmos na seção anterior algumas considerações sobre a participação democrática na gestão escolar, apresentamos alguns resultados referentes a uma das subcategorias de análise da pesquisa, a participação qualificada na gestão do CETEP/LNAB.

Participação Democrática na Gestão Escolar do CETEP/LNAB

Nesta seção, apresentamos os dados e inferências realizadas na pesquisa em torno da subcategoria - participação qualificada, considerando o *corpus* de base utilizado no IRAMUTEQ para essa análise e os questionários aplicados aos professores e líderes de classe.

Considerando o tema instâncias de participação, observamos o Colegiado Escolar como um dos principais espaços potenciais de práticas participativas na escola, em que seus membros têm presença constante na unidade escolar. O destaque dado ao Colegiado Escolar pelos participantes da pesquisa pode ser confirmado na nuvem de

palavras (Figura 01) em que prepondera a centralidade do tema em função da frequência das citações, dentre as outras instâncias de participação que aparecem na unidade escolar.



Figura 22 - Nuvem de Palavras com as Instâncias de Participação do CETEP/LNAB
Fonte: Pesquisa de Campo, 2020. Elaboração do Autor

Apesar dessa possível centralidade, o Colegiado Escolar, para se constituir como uma instância efetiva de participação, não deve ser compreendido, como reconhece Gohn (2006), apenas, como uma ferramenta de colaboração, mas deve ser fortalecido como possibilidade de transformação social e democratização das relações de poder no interior da unidade escolar. Nesse sentido, a autonomia e a atuação do Colegiado Escolar devem ser exercitadas com vistas ao cumprimento dos objetivos para a qual foi concebido, como instância consultiva, deliberativa, avaliativa, mobilizadora da comunidade escolar e de controle social das ações desenvolvidas no âmbito do CETEP/LNAB.

No tocante à participação dos professores nas reuniões de planejamento, verificamos no Gráfico 01, que 80% dos participantes (notas 4 e 5 da escala) apontam que participam frequentemente e sempre dos processos de planejamento que envolvem as questões pedagógicas. Portanto, as deliberações referentes ao planejamento das atividades da unidade escolar são efetivadas pelos professores em espaços como os AC e a jornada pedagógica.

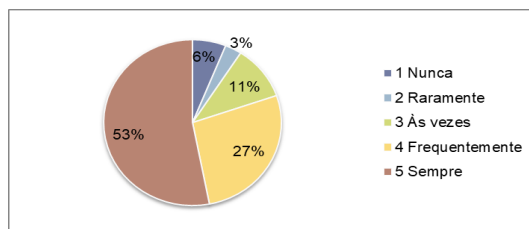


Gráfico 01 - Nível de Participação dos Professores nos Espaços de Deliberação
 Fonte: Pesquisa de Campo, 2020. Elaboração do Autor

Quando os líderes de classe são questionados sobre a participação dos estudantes nos processos de planejamento, observamos no Gráfico 02, que 59% dos respondentes (notas 1 e 2 da escala) testemunham que nunca ou raramente participam do planejamento escolar, o que significa pouco engajamento dos estudantes nos espaços de deliberação, uma vez que apenas a minoria dos Líderes de Classe demonstra participar frequentemente e sempre das reuniões, comprometendo por certo a dinâmica de acompanhamento desses processos, que deveriam ser socializados com a comunidade estudantil .

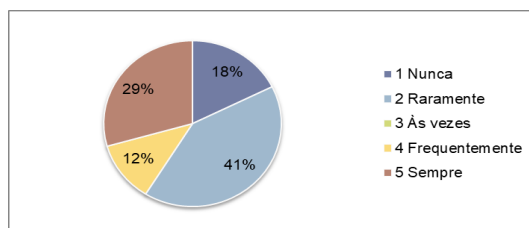


Gráfico 02 - Nível de Participação dos Líderes de Classe nos Espaços de Deliberação
 Fonte: Pesquisa de Campo, 2019. Elaboração do Autor

Para os professores participantes da pesquisa, de acordo com o Gráfico 03, no que concerne à participação da comunidade escolar nas ações desenvolvidas pelo CETEP/LNAB, 53% (soma da pontuação 4 e 5) ressaltam participação ativa, 33% dizem que às vezes a comunidade escolar se envolve nas ações e para 14% afirmam que raramente se engajam nas atividades da escola.

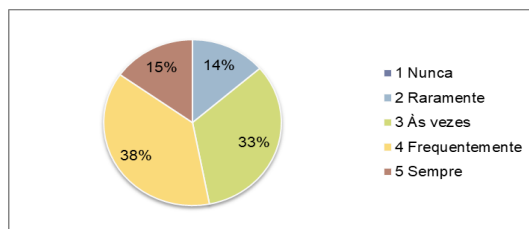


Gráfico 03 - Nível de Participação da Comunidade Escolar segundo os Professores
 Fonte: Pesquisa de Campo, 2020. Elaboração do Autor

Dos dados apresentados podemos inferir que para uma participação qualificada é necessário que os sujeitos envolvidos nos espaços deliberativos da comunidade escolar se apropriem efetivamente das informações, transformando-as em conhecimento, que favoreçam a participação dialógica desses sujeitos, nas atividades da escola. Como nos assevera Gohn (2006), a participação qualificada implica não apenas na presença das pessoas nas instâncias de participação, mas requer informações sistematizadas e conhecimentos sobre o funcionamento das estruturas da organização.

Considerações Finais

No contexto defendido na tese, podemos afirmar que existe uma participação parcial da comunidade escolar do CETEP/LNAB, tendo em vista que a participação dialógica implica o envolvimento dos diversos atores da comunidade escolar na estruturação e gestão da instituição, bem como no fortalecimento da sociedade civil para a construção de caminhos que apontem para uma nova realidade social e para a democracia participativa. Essa limitação da participação qualificada, vivenciada no CETEP/LNAB, pode ser resultado da herança autoritária que ainda permeia a sociedade atual, marcada pelos preceitos neoliberais de gestão gerencial, que confunde e dissimula o princípio da gestão democrática da escola.

Referências

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOHN, Maria da Glória. Conselhos gestores e gestão pública. **Ciências Sociais**. Unisinos. 42(1): 5-11, 2006. Disponível em: encurtador.com.br/cjHOZ. Acesso em: 10 jul. 2020.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da Escola Pública**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez: 2016.